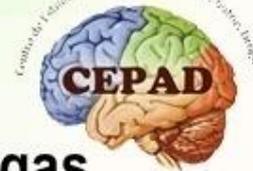




Universidade Federal do Espírito Santo

Centro de Ciências da Saúde

Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas



Os padrões de consumo de crack, álcool e outras drogas e alguns instrumentos de avaliação e codificação

Enf^a. Lorena Silveira Cardoso

Mestranda em Saúde Coletiva do PRPPG - UFES

**VITÓRIA
2014**

Nessa aula vamos...

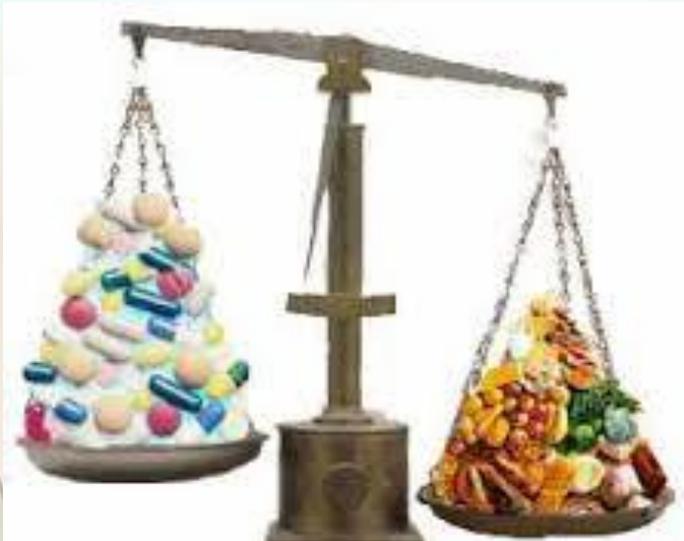
- Relembrar os diferentes padrões de uso de crack, álcool e outras drogas.
- Conhecer alguns instrumentos que avaliam esses padrões de uso e podem auxiliar na elaboração das estratégias de tratamento.

Introdução

- Segundo a OMS, as complicações clínicas e sociais causadas pelo consumo de tais **substâncias são hoje bem conhecidas e consideradas um problema de saúde pública**. Os médicos têm facilidade para identificar e abordar tais complicações, no entanto, o uso **nocivo e a dependência de substâncias psicoativas são pouco diagnosticadas**. Entretanto, as inovações diagnósticas introduzidas nas últimas décadas, as investigações acerca da história natural da doença, bem como as novas técnicas terapêuticas (especialmente as intervenções breves) **tornaram a dependência de substâncias psicoativas um assunto menos complexo e passível de ser conduzido por um espectro maior de profissionais**.

- Uma vez que boa parte dos dependentes químicos, entra em contato com o sistema de saúde, devido a complicações decorrentes do seu consumo através do **médico generalista, atualizar os profissionais de saúde acerca das inovações conceituais da dependência química e as novas abordagens baseadas em evidências para estes indivíduos é fundamental para o estabelecimento do diagnóstico precoce e a motivação destes indivíduos a buscar ajuda especializada.**

Depois de conhecer que existem fatores risco e de proteção contra o uso de crack, álcool e outras drogas, vamos discutir como verificar o padrão de uso de determinada substância, ou seja, como avaliar a quantidade e frequência desse uso a partir do momento que a pessoa começa a ser usuário de substâncias psicoativas.



Padrões de Uso

Há três padrões principais do uso de substâncias psicoativas.

Uso experimental

Uso recreativo
(ou social)

Uso nocivo
(ou problemático)

Uso Experimental

Em geral ocorre por curiosidade ou por pressão social.

A quantidade geralmente é pequena, porém, em vários casos, pode ser grande e até mesmo fatal.

Padrões de Uso

Há três padrões principais do uso de substâncias psicoativas.

Uso experimental

Uso recreativo
(ou social)

Uso nocivo
(ou problemático)

Uso Recreativo (ou social)

Uso episódico ou ocasional (festas e comemorações), em geral, de quantidades pequenas a moderadas.

Muitas vezes, este padrão não chega a afetar a vida da pessoa, no trabalho, no estudo, ou nos relacionamentos sociais ou familiares.

Padrões de Uso

Há três padrões principais do uso de substâncias psicoativas.

Uso experimental

Uso recreativo
(ou social)

Uso nocivo
(ou problemático)

Uso Nocivo (ou problemático)

Ingestão de quantidade moderada a grande, em geral, frequente de uma substância psicoativa que resulta em problemas de natureza física, psíquica ou social (para o usuário ou para outras pessoas).

A dependência faz parte deste padrão.

Mas como podemos observar esse padrão de uso?

Existem diferentes **instrumentos**, em forma de **questionário**, que podem nos ajudar a realizar essa investigação.

Vamos ver aqueles que consideramos mais uteis para um trabalhador, e que possibilitam **uma boa avaliação do problema e um melhor planejamento do tratamento.**

Como abordar e avaliar?

Uma boa avaliação inicial é essencial para a continuidade do tratamento. Não apenas pode ser decisiva para o engajamento do paciente, como pode desencadear o processo de mudança muito antes da sua conclusão e tem por objetivo :

- Coletar dados do indivíduo para o planejamento de seu cuidado;
- Investigar queixas ou alterações do estado de saúde do indivíduo;
- Investigar sua condição social e econômica.

Instrumentos padronizados têm sido cada vez mais utilizados como auxiliares na avaliação de diferentes aspectos da saúde mental de crianças e adolescentes. Na prática clínica, tais instrumentos permitem a documentação do atendimento clínico e, muitas vezes, podem ser importantes auxiliares no diagnóstico e na avaliação da eficácia do tratamento realizado (Streiner, 1998).

De acordo com Formigoni e Castel (1999, p. 268),

os principais instrumentos para triagem são destinados à identificação de indivíduos que provavelmente apresentem problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e outras drogas. Nesses instrumentos, dá-se ênfase àqueles com maior sensibilidade, enquanto nos instrumentos de diagnóstico uma grande especificidade é fundamental. Eles devem ser de aplicação rápida, não requerendo muito treinamento dos aplicadores. Há uma grande variabilidade de tamanho, abrangência e sofisticação nesses instrumentos: desde aqueles com apenas quatro questões, como o CAGE, até escalas computadorizadas com 350 itens, levando a variações no tempo de aplicação de 1 minuto a meia hora. São exemplos de instrumentos de triagem: AUDIT¹, CAGE, DUSI,

1. Instrumentos para triagem do uso de álcool

O instrumento **AUDIT** (*Alcohol Use Disorders Identification Test*, ou em português “*Teste de Identificação de Transtornos por Uso de Álcool*”) e o principal método de investigação em uso no mundo. Ele é útil para detectar o beber já considerado de risco e o beber com potencial de se tornar nocivo e mesmo uma provável dependência. É uma entrevista estruturada breve, composta por 10 questões, preenchida pelo próprio entrevistado:

- Três perguntas sobre quantidade e frequência de consumo de álcool,
- Quatro perguntas sobre problemas associados,
- Três perguntas sobre dependência.

Existe também uma forma reduzida, com as três primeiras questões, mais indicada para jovens que ainda não tem consequências de longo prazo (AUDIT C).

A avaliação inicial começa por uma anamnese clínica geral.

Em seguida, uma anamnese mais específica, mesmo que breve, deve investigar o consumo de álcool e drogas.

QUADRO 1

Questões essenciais para a investigação do consumo de álcool e drogas

- O último episódio de consumo (tempo de abstinência)
- A quantidade de substância consumida
- A via de administração escolhida
- O ambiente do consumo (festas, na rua, no trabalho, com amigos, com desconhecidos, sozinho...)
- A frequência do consumo nos últimos meses

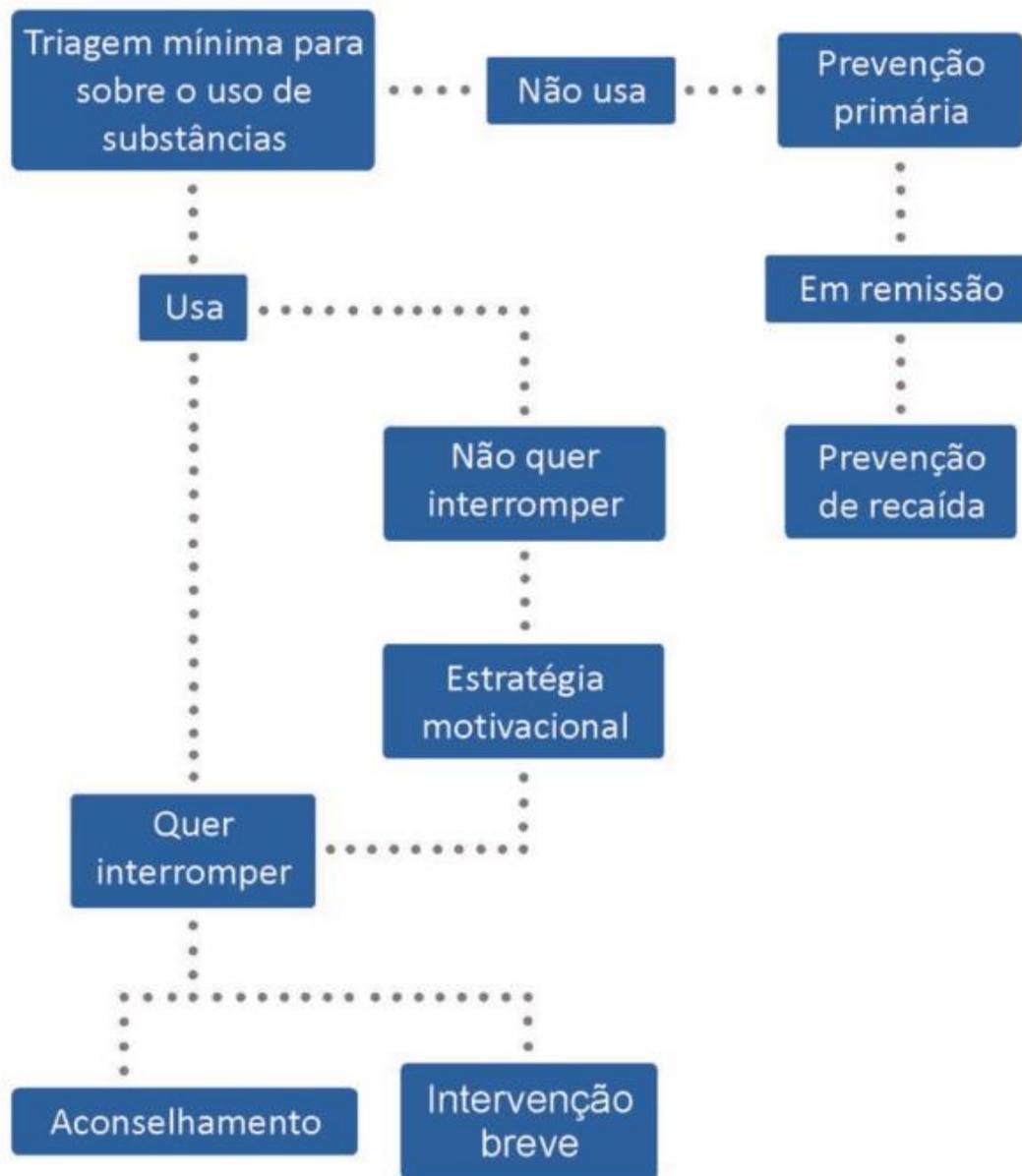
Alguns sinais e sintomas, se investigados, podem indicar a presença de complicações do consumo (Quadro 2). Auxiliam, assim, na determinação da gravidade do consumo.

QUADRO 2

Sinalizadores de problemas decorrentes do uso de álcool e drogas

- Faltas freqüentes no trabalho e na escola
- História de trauma e acidentes freqüentes
- Depressão
- Ansiedade
- Hipertensão arterial
- Sintomas gastrointestinais
- Disfunção sexual
- Distúrbio do sono

FLUXOGRAMA PARA A AVALIAÇÃO INICIAL



AUDIT – TESTE PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL



O escore, então, seria classificado como descrito abaixo:

Consumo de baixo risco ou abstêmios = 0 a 7 pontos

Consumo de risco = 8 a 15 pontos

Uso nocivo ou consumo de alto risco = 16 a 19 pontos

Provável dependência = 20 ou mais pontos (máximo = 40 pontos)

O **AUDIT**, portanto, serve para o rastreamento dos possíveis casos, sendo um método simples para identificar pessoas com consumo de risco, uso nocivo e dependência do álcool.).

- [AUDIT.pdf](#)

AUDIT

O instrumento AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test, ou em português “Teste de Identificação de Transtornos por Uso de Álcool”) é o principal método de identificação em uso no mundo. Ele é útil para detectar o beber já considerado de risco e o beber com potencial de se tornar nocivo e mesmo uma provável dependência. É uma entrevista estruturada breve, composta por 10 itens:

- Três itens sobre quantidade e frequência de consumo de álcool
- Quatro sobre problemas associados
- Três sobre dependência

O resultado deste teste depende da pontuação alcançada:

- 8 ou mais pontos: consumo considerado de risco
- 15 a 19 pontos: uso nocivo
- 20 pontos ou mais: provável dependência de álcool.

Instrumento para Avaliação da Gravidade da Dependência Alcoólica (CAGE)

O questionário CAGE e o mais curto deles, composto por apenas quatro itens com respostas objetivas (sim/não). É utilizado para identificar possível uso de risco/dependência de álcool.

Possibilita identificação de casos mais graves e apresenta melhor resultado para a detecção da dependência masculina do que feminina.

- [CAGE.pdf](#)

O nome do instrumento refere-se às suas questões em inglês (tradução livre):

C – *Cutdown* – Diminuir/cortar: “Você já achou que deveria diminuir seu uso de bebida alcoólica?”

A – *Annoyed* - Aborrecido “Pessoas já o aborreceram por criticar seu uso de bebida?”

G – *Guilty* – Culpado “Você já se sentiu mal ou culpado por seu uso de bebida?”

E – *Eye opener* – Melhora ressaca “Você já tomou uma dose logo pela manhã para acordar ou melhorar da ressaca ou outros sintomas (tremores, por exemplo)?”

Duas ou mais questões com resposta afirmativa no resultado deste teste indicam uma possível dependência de álcool em mais de 80% das pessoas

Alcohol Dependence Data Questionnaire (SADD)

Elaborado por Raistrick et al. (1983) da versão original (ADD) perfazendo 15 itens. Esta escala investiga o grau de severidade da dependência alcoólica em leve, moderada e grave e foi validada no Brasil por Jorge e Masur (1985)



SADD

Em tradução livre para o português, a sigla significa “Teste de Identificação da Severidade da Dependência de Álcool”. Este teste foi criado para avaliar o grau de dependência alcoólica.

É uma escala autoaplicável, ou seja, não precisa de um entrevistador, composta por 15 itens referentes ao consumo de álcool. Todos os itens têm as seguintes alternativas de resposta:
0=Nunca; 1=Poucas vezes; 2=Muitas vezes; 3=Sempre

Resultado: depende da soma total de pontos, para que seja definida a gravidade da doença:

1 a 9 = Dependência leve

10 a 19 = Dependência moderada

20 a 45 = Dependência grave

SADD.pdf

Inventário de triagem do uso de drogas

Descrição e objetivos

O DUSI-R é um instrumento voltado para usuários de álcool e outras drogas que se tem conhecimento ou suspeita. É utilizado para medições da situação atual, identificando áreas com necessidade de prevenção, e para avaliação da magnitude da mudança depois de uma intervenção/tratamento (Tarter, 1990). Sua identificação é conhecida por DUSI ou DUSI-R.

DUSI

Em português significa “Questionário para Triagem do Uso de Drogas”.

É utilizado para identificação do uso de risco ou nocivo de álcool e de outras substâncias psicoativas, assim como identificação de fatores de risco subjacentes a esse uso, para adolescentes.

Ele é formado por dez áreas que são distribuídas em 149 questões que são respondidas com "Sim" ou "Não", sendo que as respostas afirmativas equivalem à presença de problemas.

O DUSI tem sido amplamente utilizado em levantamentos epidemiológicos realizados no contexto escolar (estudantes), avaliando também consequências do seu uso.

Adaptação feita para o Brasil do instrumento DUSI (Drug Use Screening Inventory) por De Michelli e Formigoni (1998).

Todos os dados colhidos por meio desse questionário são confidenciais e *fazem parte de um projeto de pesquisa, coordenado por (ou se destinam a)*

O objetivo dessa *pesquisa (ou avaliação..)* é conhecer o real uso de drogas *de uma amostra de jovens brasileiros (ou outra especificação...)* e sua relação com problemas de saúde, psicológicos e sociais.

Sua resposta é muito importante. Responda honestamente e tenha a certeza de que suas respostas serão mantidas em segredo. Nenhuma pessoa terá acesso às suas respostas sem o seu consentimento.

Instruções de Preenchimento

Responda **todas** as questões seguintes. Se alguma questão não se aplicar exatamente, responda considerando o que ocorre com maior frequência (sim ou não).

Responda as questões como aplicadas a você **DESDE O ANO PASSADO ATÉ O TEMPO PRESENTE.**

Preencha completamente o círculo ao lado da resposta escolhida, com cuidado para não ultrapassar as bordas, como no exemplo abaixo:

Exemplos: "**Você gosta de salada de macarrão?**" Alguém que goste de salada de macarrão preencheria o círculo após a resposta "SIM".

SIM **NÃO**

"**Você gosta de ir sozinho ao cinema?**" Alguém que não goste de ir sozinho ao cinema preencheria o círculo após a resposta "NÃO".

SIM **NÃO**

DUSI.pdf

- DUSI reduzido.pdf

O ASSIST – teste de triagem para álcool, tabaco e substâncias

O **ASSIST** – teste de triagem para álcool, tabaco e substâncias (**A**lcohol, **S**moking and **S**ubstance **I**nvolvement **S**creening **T**est) é um questionário de triagem breve para detectar pessoas que usam substâncias psicoativas.

Ele foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e por um grupo internacional de pesquisadores (entre eles a professora Rosali, que leciona aulas na UFPR), sendo um método simples de triagem do uso nocivo ou de risco de álcool, tabaco e drogas ilícitas.

O questionário investiga o uso de:

- tabaco
- álcool
- maconha (*cannabis*)
- cocaína
- anfetaminas
- sedativos
- alucinógenos
- inalantes
- opiáceos
- outras drogas

O **ASSIST** fornece informações sobre:

- as substâncias que as pessoas usaram em sua vida;
- as substâncias que as pessoas usaram nos últimos três meses;
- problemas relacionados ao uso de substâncias;
- risco atual ou futuro de problemas;
- dependência;
- uso de drogas injetáveis.



ASSIST

Em português significa “Teste para Triagem de Envolvimento com Álcool, Tabaco e Substâncias”.

É um teste rápido, de fácil interpretação, que avalia várias substâncias de forma simultânea e é apropriado para adultos.

É um instrumento com o mesmos objetivos e características do DUSI, porém para adultos, avaliando , por exemplo, consequências nocivas que aparecem com tempo de uso de crack, álcool ou outras drogas mais prolongado.

ASSIST.pdf

	Uso ocasional	Sugestivo de abuso	Sugestivo de dependência
Tabaco	0-3	4-15	16-20
Álcool	0-3	4-15	16-20
Maconha	0-3	4-15	16-20
Cocaína	0-3	4-15	16-20
Anfetaminas	0-3	4-15	16-20
Inalantes	0-3	4-15	16-20
Sedativos	0-3	4-15	16-20
Alucinógenos	0-3	4-15	16-20
Opiáceos	0-3	4-15	16-20

Como é feita a triagem dos residentes quando chegam AO SEU LOCAL DE TRABALHO: é utilizado algum instrumento específico?

Em caso positivo, quais instrumentos utilizados?



O Teste de Fagerström auxilia a estimar o grau de dependência da nicotina. É utilizado como ferramenta na terapia para ajudar a parar de fumar.

Descrição:

Mede o grau de dependência à nicotina. Todo paciente deve ter aferido o seu grau de dependência à nicotina. É a dependência da nicotina que mantém o vício e causa os sintomas de nas pessoas que tentam parar de fumar, fazendo com que 90% delas voltem a fumar dentro de um ano.

Uso

Avaliação e manejo do tabagismo, prevenção de doenças associadas ao hábito de fumar.

teste de fagertron fumantes.docx

Graus de nicotino-dependência e sua porcentagem de frequência, segundo a pontuação do Teste de Fagerström

0-1 – Cerca de 20% - fraca nicotino-dependência e leves sintomas da Síndrome de Abstinência (SA). Esses fumantes raramente precisam de ajuda para abandonar o tabaco.

2-3 – Cerca de 30% - certo grau de nicotino-dependência. Podem ocorrer sintomas mais acentuados da SA. Com alguma frequência há abandono espontâneo do tabaco. O tratamento é de ajuda.

4-5 – Cerca de 30% - a nicotino-dependência é acima da média. Fracos sintomas de SA. Com frequência, o tratamento obtém resultados positivos.

6-7 – Cerca de 15% - a nicotino-dependência é intensa, assim como também a SA. Os danos à saúde são elevados. O tratamento deve ser mais enérgico e mais prolongado que o geralmente recomendado. É indicado suporte psicológico, particularmente quando há estresse e alto consumo de álcool.

8-10 – Cerca de 5% - a nicotino-dependência é incoersível e é grave o quadro da SA. É essencial a ajuda psicológica e o tratamento farmacológico com vários medicamentos associados. Os resultados são negativos na maioria desses fumantes. É comum a associação de morbidade, ansiedade, depressão e alto consumo de álcool.

Considerações finais:

- Um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informação sobre um determinado tema.
- Deste modo, através da aplicação de um questionário a um público-alvo constituído, por exemplo, de usuários, é possível recolher informações que permitam conhecer melhor as suas lacunas, bem como melhorar as metodologias de trabalho podendo, deste modo, individualizar as atividades quando necessário.

- Deste modo, o investigador deve ter em consideração, e como ponto de partida, o tema em estudo, o qual deve ser apresentado de uma forma clara e simplista, assim como a disposição gráfica do questionário

OBRIGADA!

Questionario



Referencias:

- <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20784.pdf>
- <http://vivernaоеumadroga.blogspot.com.br/2010/11/assist.html>
- Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (assist) - <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v50n2/20784.pdf>
- . Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini ELA. First household survey on drug abuse in São Paulo, Brazil, 1999: principal findings. São Paulo Med J 2003; 121(6):231-7.
- . United Nations International Drug Control Program - 1997. World Drug Report. New York: Oxford University Press; 1997.
- . WHO ASSIST Working Group. The alcohol, Smoking and substance Involvement Screening Test (ASSIST): development, reliability and feasibility. Addiction 2002; 97:1183-94.
- . Formigoni MLOS, organizador. A intervenção breve na dependência de drogas: a experiência brasileira. São Paulo: Contexto; 1992.
- . Masur J, Monteiro MG. Validation of the CAGE, alcoholism screening test in brazilian psychiatric inpatient setting. Braz J Med Biol 1983; 16:215-8.
- . Méndez EB. Uma Versão Brasileira do AUDIT
- (Alcohol Use Disorders Identification Test)